

XVI edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho

Os jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho decorrem há 16 anos consecutivos. No ano transato, devido à situação pandémica, não foi possível concretizar o evento, apesar de ter sido preparado, ainda que fosse por duas vezes adiado, na esperança de que tudo se normalizasse. Em face disto, este ano, a organização e seus parceiros decidiram propor um formato que retomasse esta importante atividade cultural e lúdica. Este evento realizou-se sob a bandeira da inclusão, da igualdade de género e no âmbito de uma convivência salutar e orientada para a paz, seguindo as orientações das Nações Unidas na preservação e manutenção da cultura imaterial. Assim, com base em jogos tradicionais, Lousanenses, Nacionais e Europeus, efetuou-se uma seleção de 21 jogos, que permitissem aos diferentes técnicos optar por uma seleção de quatro jogos, baseados nos princípios da teoria da Ação Motriz de Pierre Parlebas (1980, 2001).

Depois de realizadas várias reuniões com os diferentes parceiros (Diretor o AEL, Coordenadores de ciclo (1º ciclo) do AEL, Presidente da Junta de freguesia LV e representante da Activar Infância) os professores João Moreira e Miguel Gaspar de Matos, suportados pelo prof. Mário Maia, organizaram o documento com os principais objetivos e princípios orientadores, seleção dos jogos e avaliação da atividade, onde foram apresentadas várias propostas Etnomotrizas, que fazem parte do espaço local, Nacional e Europeu.

Este evento decorreu respeitando as normas do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL) e do plano elaborado pela disciplina de EF do AEL para a realização de atividades sob as orientações da DGS.

A atividade XVI edição do evento Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho (JFLV) decorreu entre os dias 3 e 16 de maio de 2021.

As turmas do 1º ciclo funcionaram em “bolha”, isto é, apenas interagindo com os alunos do seu grupo turma. As atividades propostas foram realizadas no âmbito das Atividades de Enriquecimento curricular (AEC) do AEL em todos os seus estabelecimentos, envolvendo a quase totalidade dos alunos que frequentam o primeiro ciclo, tendo havido a inclusão da única escola que não faz parte do território da JFLV, a escola do 1º ciclo de Casal de Santo António, em Serpins.

As atividades foram previamente preparadas e planificadas, com recurso a ações de formação, onde os técnicos puderam perceber a apresentação da atividade, os seus principais objetivos e princípios orientadores, a seleção dos jogos e a avaliação da atividade. Os técnicos que lecionam as AEC, tanto no Grupo Trampolim (G-T) como no grupo Cubo Mágico (G-CM), planificaram as sessões, tendo por base o princípio do conhecimento pedagógico das suas turmas. Feitas as propostas de cada professor partiu-se para a ação, preparando-se o material necessário para cada escola e cada professor, material elaborado, na sua maioria, a partir da reutilização e reciclagem de materiais e matérias-primas já desvalorizadas para uso corrente.

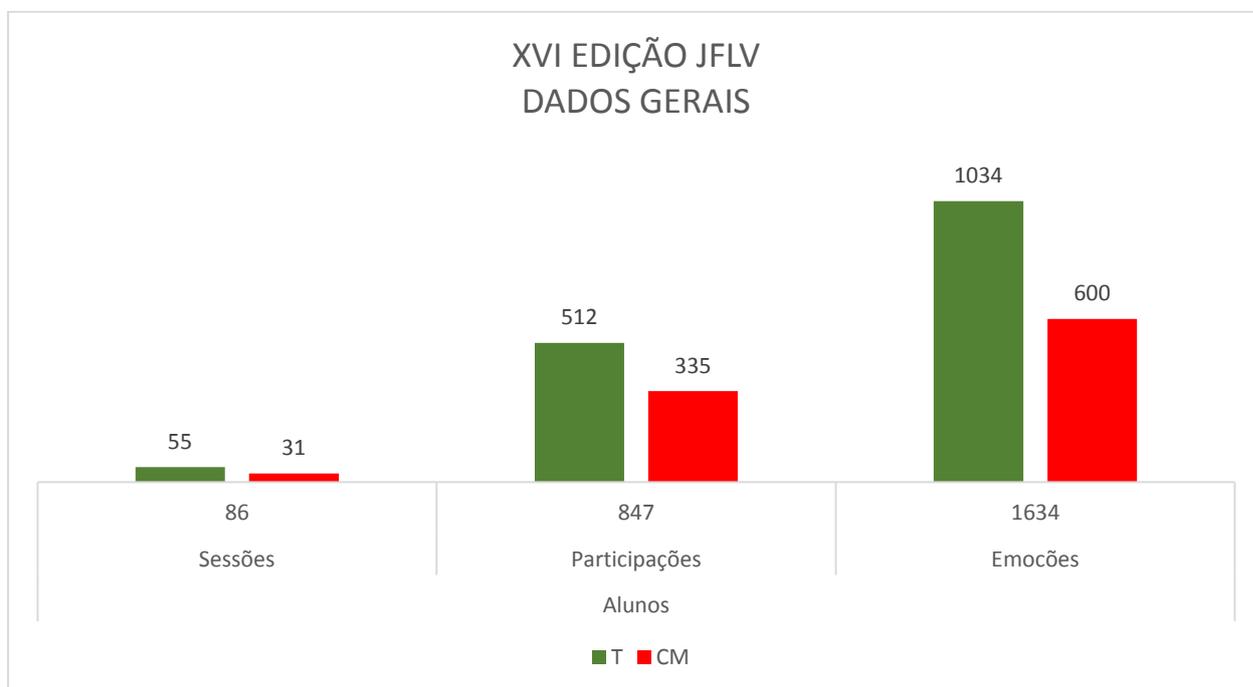
Cada sessão foi avaliada pelos alunos, através de um documento baseado nas imagens pela seleção da emoção por documento realizado a partir da Escala de avaliação emocional GES II Scale (Games and Emotion Scale) de *Lavega-Burgués, P.; March-Llanes, J; Moya-Higueras, J. (2018). (Validation of games and emotions scale (GES-II) to study emotional motor experiences. Revista de Psicología del Deporte/Journal of Sport Psychology,27(2) 117–124.*

A XVI edição dos JFLV em números

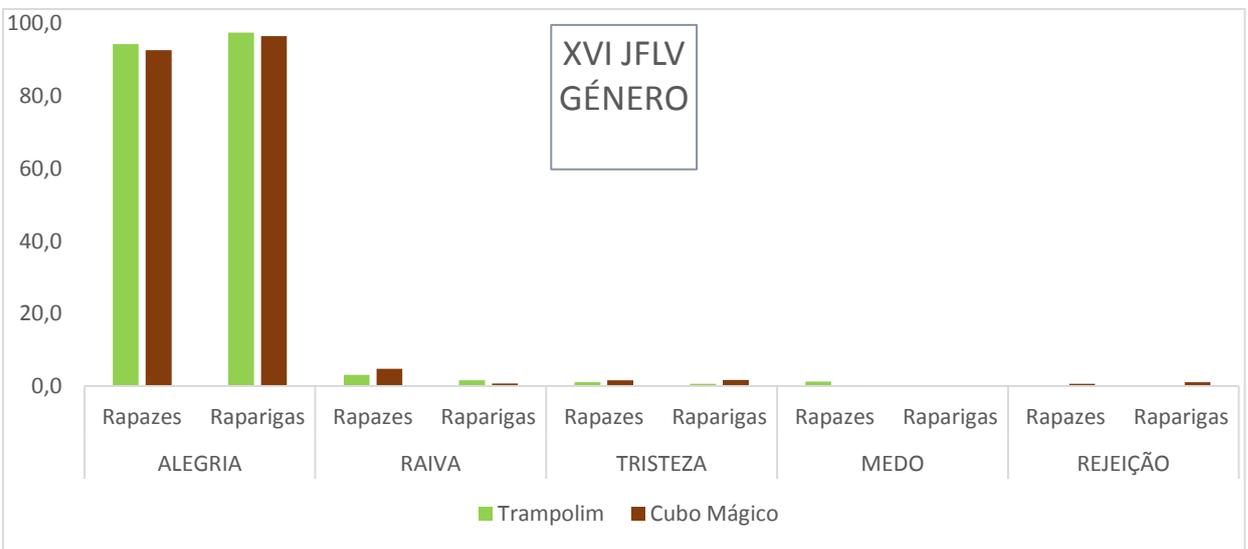
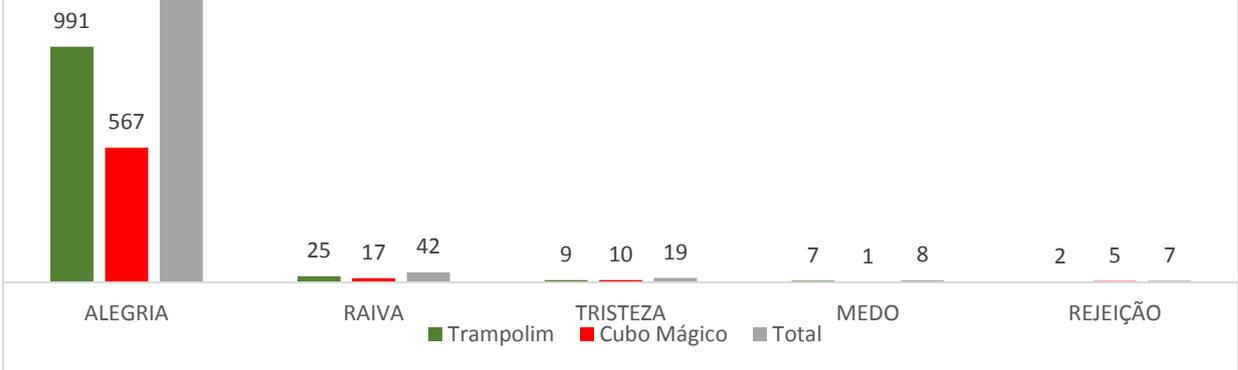
Realizaram-se 86 sessões de jogos tradicionais, sendo 55 do grupo Trampolim e 31 do grupo Cubo Mágico. Alguns alunos participam nas duas propostas, por isso existiram 847 participações (512 grupo Trampolim e 335 grupo Cubo Mágico). Cada turma participou numa sessão, duas ou quatro. Os alunos, em função da opção que os seus Encarregados de Educação realizaram para ocupação dos tempos livres dos seus educandos, podem ter participado em mais do que quatro sessões, tanto do grupo Trampolim como do Cubo Mágico.

Recolheram-se 1634 informações da vivência emocional, sendo 1034 referentes ao G-T e 600 do G-CM.

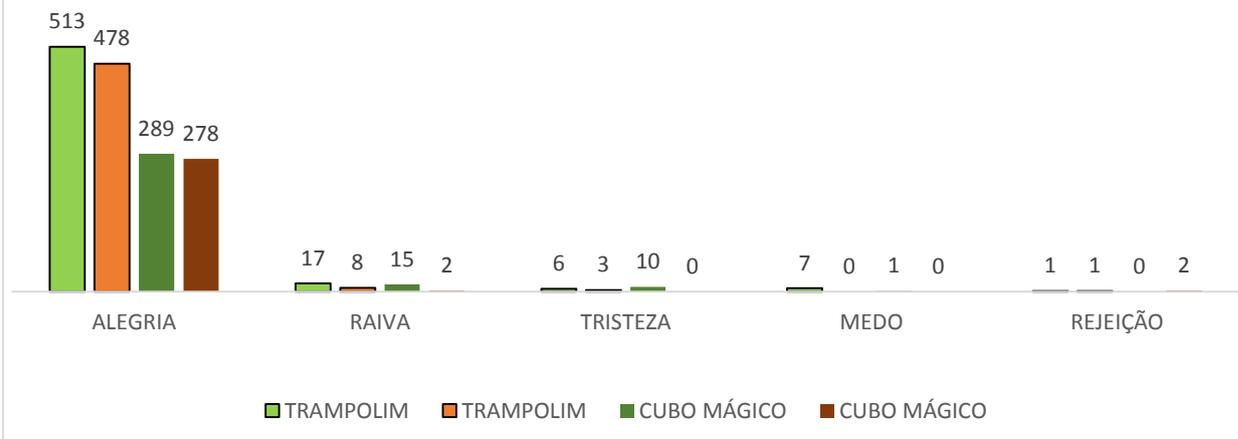
A emoção mais escolhida foi a “Alegria” com um total de 1558, sendo 991 resultantes das atividades Etnomotrizes do G-T e 567 do G-CM, o que equivale a 95,3% do total de informações. A segunda emoção mais escolhida foi a “Raiva” com um total de 42, sendo 25 resultantes das atividades Etnomotrizes do G-T e 17 do G-CM, o que equivale a 2,6% do total de informações, seguida da emoção “Tristeza” com um total de 19, sendo 9 resultantes das atividades Etnomotrizes do G-T e 10 do G-CM, o que equivale a 1,2% do total de informações. A emoção “Medo” com um total de 8, sendo 7 resultantes das atividades Etnomotrizes do G-T e 1 do G-CM, o que equivale a 0,5% do total de informações e, por último, a emoção “Rejeição” com um total de 7, sendo 2 resultantes das atividades Etnomotrizes do G-T e 5 do G-CM, o que equivale a 0,4% do total de informações registadas pelos alunos.

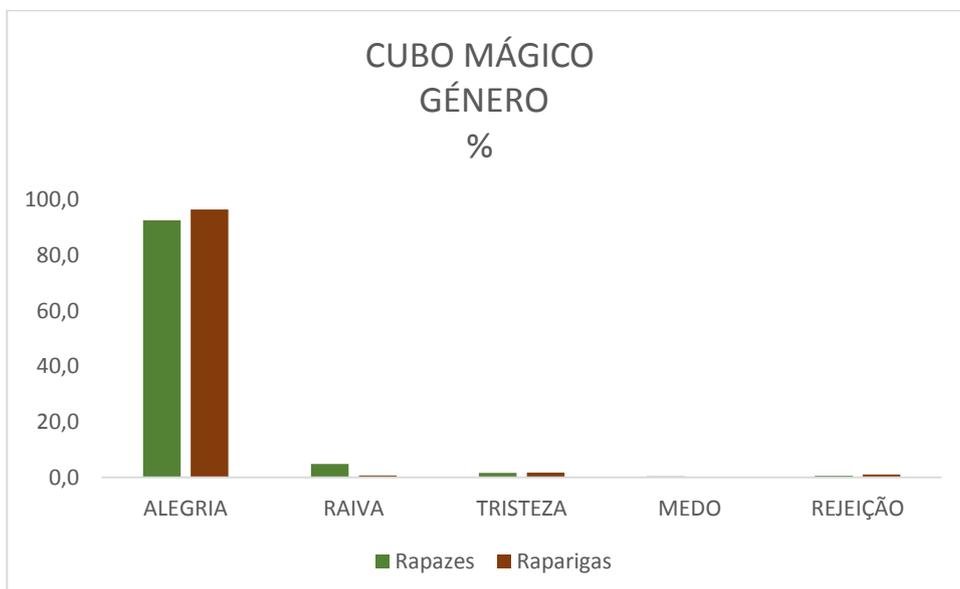
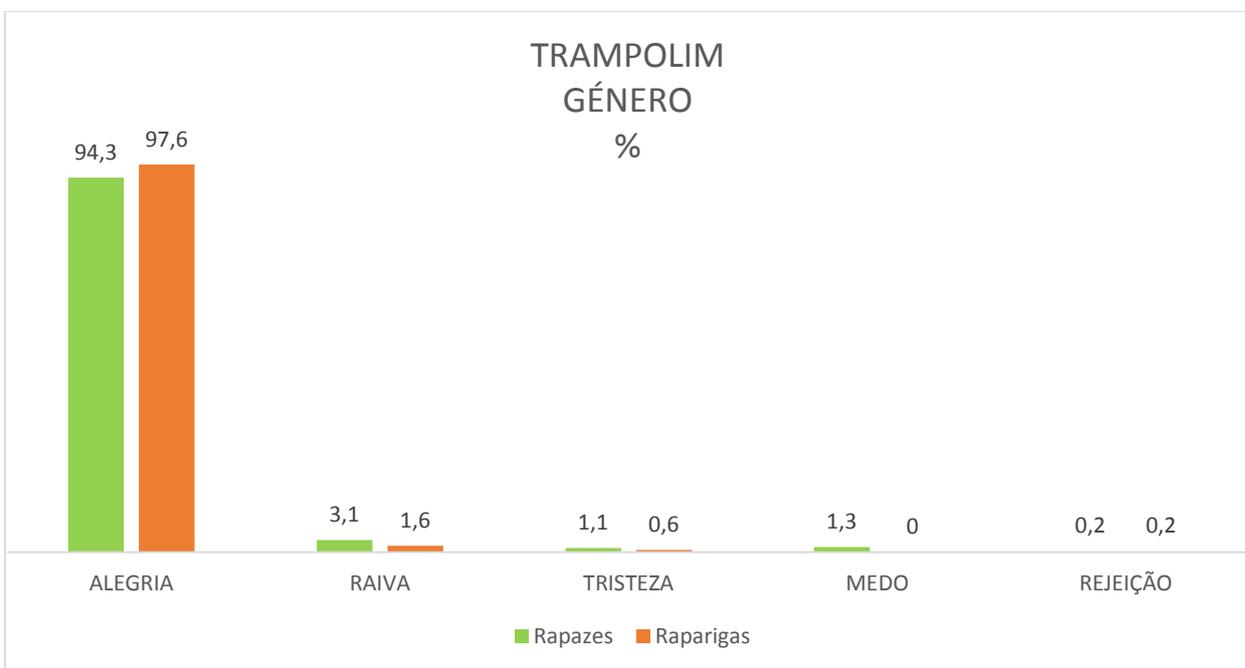
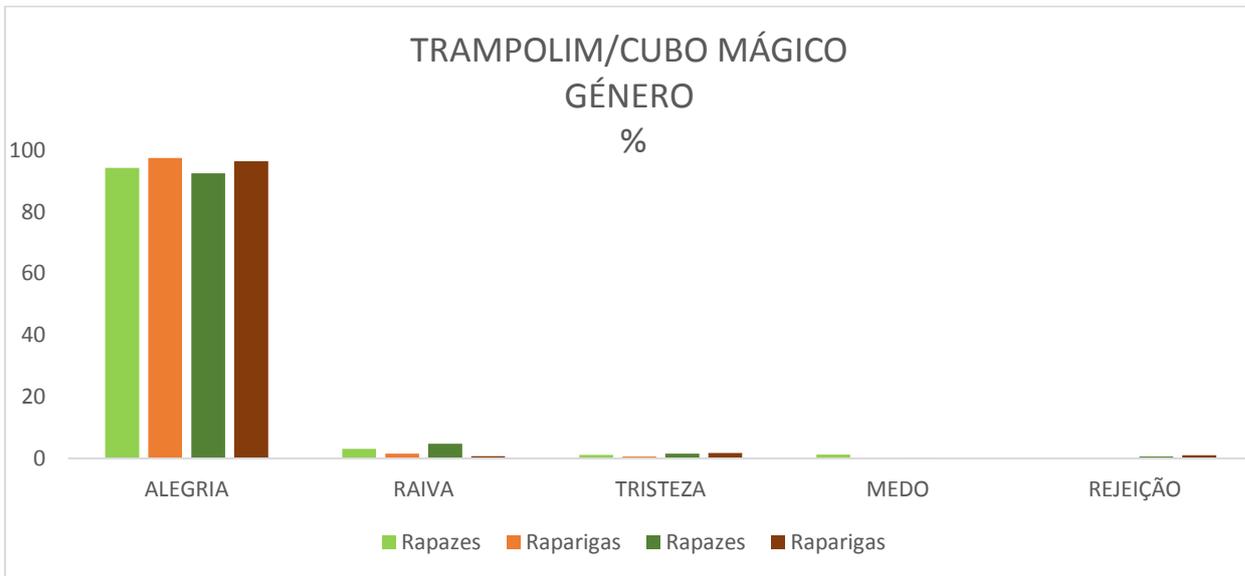


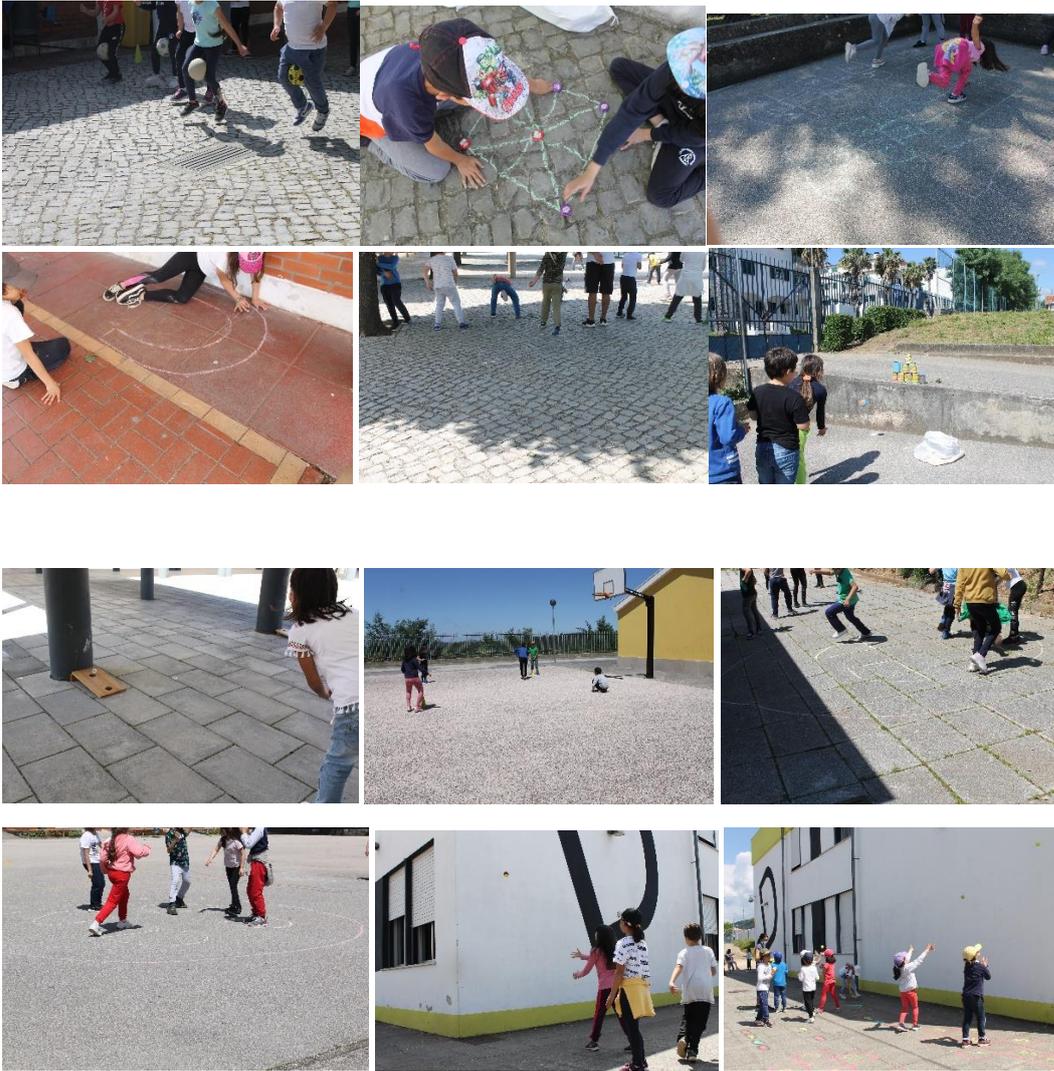
XVI - JFLV 2021 Expressões emocionais Total



Expressões emocionais Género







O que os professores disseram da atividade:

- “Os jogos no geral correram muito bem! Muitos alunos nunca tinham jogado alguns dos jogos, mas pela fácil compreensão os alunos têm gostado muito e até pedido para jogar mais vezes.”
- “De forma geral os alunos têm correspondido positivamente à dinamização dos jogos de freguesia. Alguns grupos conseguiram organizar-se e jogar harmoniosamente. Alguns grupos pediram para repetir os jogos, demonstrando envolvimento e concentração no jogo. A maioria das crianças demonstrou respeito pelos pares e pelas regras do jogo. Em algumas turmas houve momentos menos positivos devido ao comportamento de alguns elementos do grupo, gerando conflitos, que só com a intervenção do adulto conseguiram ser resolvidos e houve alguns alunos que não demonstraram interesse pelos jogos, havendo pouco envolvimento e interesse.”
- “Uma vez que os alunos têm apenas uma vez por semana cubo mágico, ainda estou a realizar os jogos com eles. Devo indicar que tenho verificado que a segunda aula correu melhor. Na primeira aula, como foi necessário explicar os jogos, nem todos os alunos tiveram oportunidade de praticar os 4 jogos. Neste sentido senti que alguns ficaram revoltados porque queriam jogá-los todos e que houve uma certa rejeição dos jogos que estavam a realizar. Como nesta semana já jogaram os 4, senti que deixaram de reparar nos colegas e passaram a focar-se no que estavam a fazer. Deixei que fossem eles a escolher os jogos e os pares, no entanto, indiquei que deviam dar prioridade aos jogos que não realizaram na aula passada e se possível, jogariam depois os que quisessem. Em algumas turmas tive que intervir porque não sabiam dar a vez a

outros colegas. Considero estes jogos muito produtivos. Os alunos envolvem-se muito nestes jogos e a estimulação proporcionada é crucial para o desenvolvimento deles, além de lhes proporcionar o divertimento merecido. Um ponto fraco é relativamente aos conflitos que podem surgir. Tive casos onde os alunos não sabiam respeitar a jogada do adversário e gozavam com as jogadas falhadas.”

- “As atividades relativas aos Jogos da Freguesia têm decorrido bem! Os alunos, de uma forma geral, têm demonstrado entusiasmo, empenho e curiosidade. Pontos fortes:
 - Simplicidade dos jogos.
 - Requisitos materiais reduzidos
 - Capacidade de enquadramento de grupos grandesPontos fracos:
 - Nada a registar.”
- “A semana de jogos da freguesia correu muito bem, os alunos mostraram grande empenho, felicidade e alegria em participar.
Pontos fortes:
 - Empenho e dedicação dos alunos,
 - Dar a conhecer jogos novosPontos fracos:
 - Nenhum a registarConsidero que seja uma iniciativa a repetir e talvez até durante mais tempo.”

Em forma de resumo:

A atividade foi bem acolhida, tanto pelos alunos como pelos técnicos. Foi muito positiva e deve ser continuada. Contudo, esperamos que no próximo ano seja mais próxima do formato das outras 14 edições realizadas.

Os professores coordenadores da atividade pelo AEL

Lousã, 7/06/2021

Prof. João Moreira
Prof. Miguel Gaspar de Matos
Prof. Mário Maia Rodrigues